Sistema FIERGS

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

RIO GRANDE DO SUL

Agosto de 2017

A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

Emprego volta a crescer depois de 43 meses

A Sondagem da Construção do RS do mês de agosto de 2017 mostrou expansão no nível de atividade e do emprego, que deve continuar nos próximos meses.

Em agosto, os indicadores de evolução do nível de atividade no mês (51,1 pontos) e de nível de atividade em relação ao usual (42,1 pontos) mostraram que houve um aumento em relação a julho e uma aproximação, ainda que abaixo, do nível considerado normal pelos empresários. A UCO caiu para 60,0% no período e o índice de emprego (50,9 pontos) mostrou crescimento mensal pela primeira vez desde janeiro de 2014.

A Sondagem da Construção no Brasil mostra indicadores melhores que os do mês anterior, mas revela um cenário de atividade e expectativas mais deteriorado que no Rio Grande do Sul.

EVOLUÇÃO MENSAL

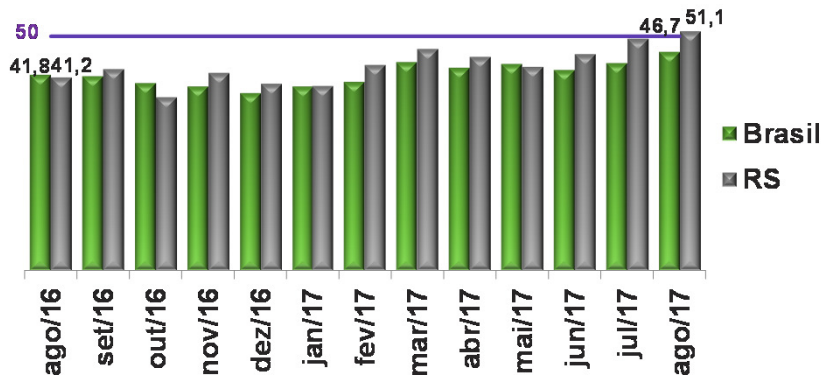
Indicador	JUL/17	AGO/17	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR	49,5	51,1	45,0	Crescimento em relação ao mês anterior
NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL	36,3	42,1	41,0	Abaixo do usual no mês
NÚMERO DE EMPREGADOS	44,8	50,9	44,1	Crescimento em relação ao mês anterior
UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – %	61,0	60,0	62,2	Uso da capacidade diminuiu

EXPECTATIVAS

Indicador	AGO/17	SET/17	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
ATIVIDADE	50,3	53,2	51,7	Expectativa de crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	46,7	51,0	48,8	Expectativa de crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	49,3	52,8	50,4	Expectativa de crescimento
NOVOS EMPREENDIMENTOS	51,4	52,3	50,9	Expectativa de crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	34,3	36,4	32,8	Aumento na intenção de investir, mas ainda é baixa

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | RS

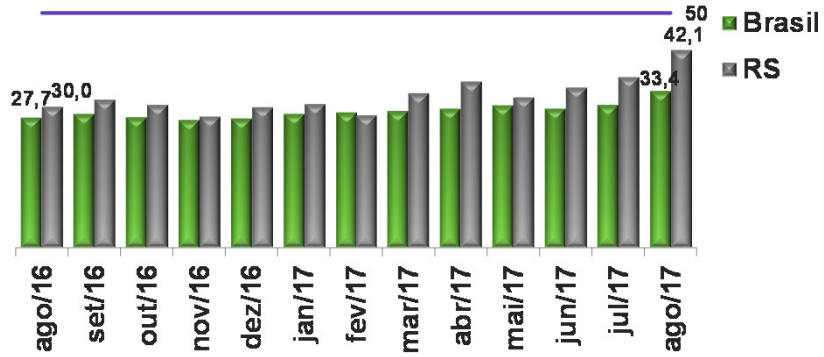
Nível de atividade comparada ao mês anterior



O nível de atividade voltou a crescer no RS e continuou em queda no Brasil.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade frente ao mês anterior.

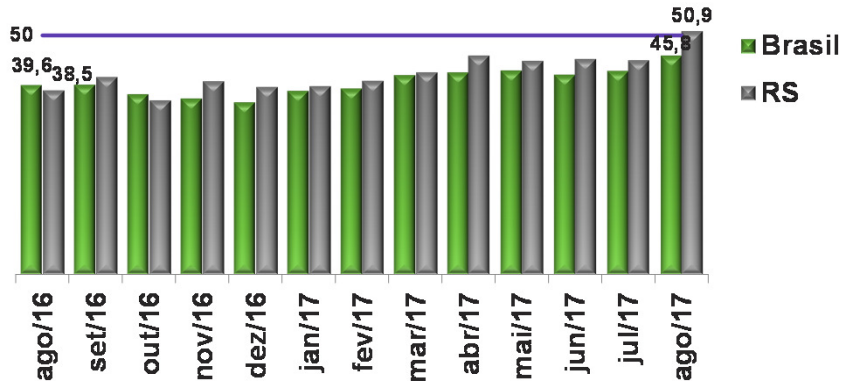
Nível de atividade em relação ao usual



A atividade no RS ficou mais próxima do nível usual. No Brasil, esteve bem mais distante.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade em relação ao usual.

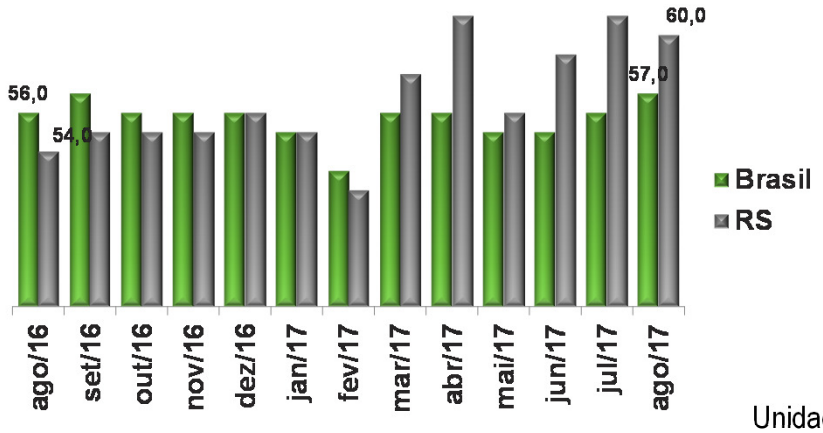
Número de Empregados



O emprego no RS voltou a crescer depois de 43 meses. No Brasil, o ritmo da queda diminuiu.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da capacidade operacional (% no mês)

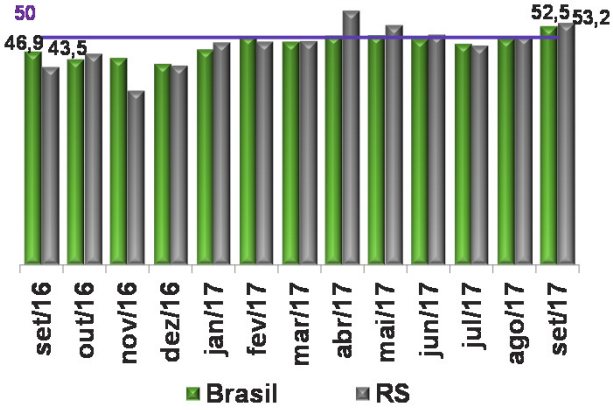


Em agosto, a UCO diminuiu no RS e cresceu no Brasil. Entretanto, o nível segue maior no estado.

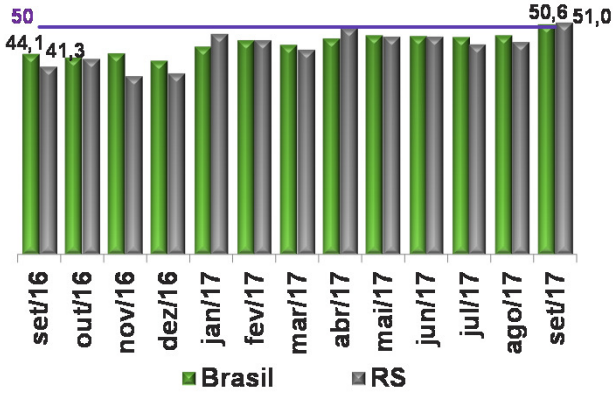
Expectativas para os próximos seis meses

As expectativas do empresários gaúchos em setembro de 2017 seguiram melhorando, projetando aumentos generalizados: da atividade (53,2 pontos), do emprego (51,0 pontos), das compras de matérias-primas (52,8 pontos) e de novos empreendimentos e serviços (52,3 pontos). Nesse cenário mais favorável, a intenção de investir (36,4 pontos) cresceu, mantendo-se, contudo, minoritária entre as empresas (abaixo de 50 pontos). As expectativas dos empresários brasileiros também melhoraram em relação ao mês anterior, mas estão um pouco menos otimistas que os gaúchos.

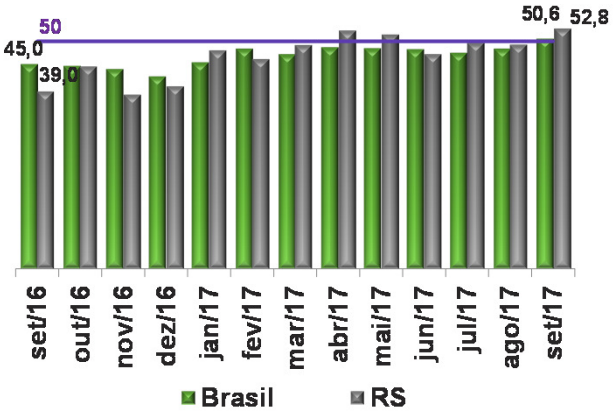
Atividade



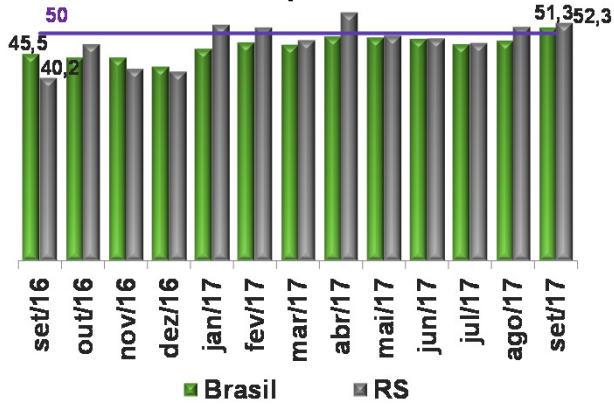
Número de Empregados



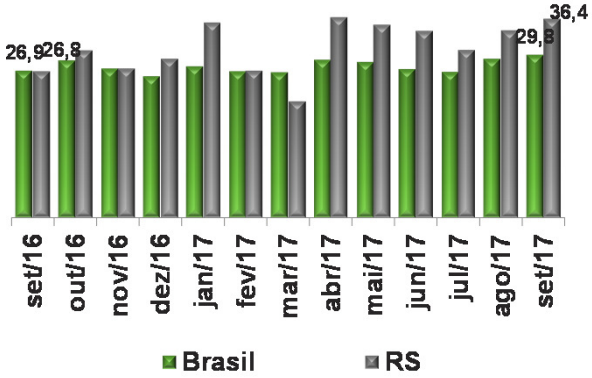
Compras de Matérias-Primas



Novos Empreendimentos



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: RS: 48 empresas - Brasil: 590 empresas. **Período de Coleta:** 1 a 15/09/2017.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-construcao